

MONITORAMENTO DE *Brevipalpus phoenicis* VIRULÍFEROS E O MANEJO DA LEPROSE DOS CITROS EM POMARES
MONITORING VIRULIFEROUS *Brevipalpus phoenicis* AND MANAGING CITRUS LEPROSIS IN ORCHARDS

V. M. Novelli^{1*}, M.P. Bergamini¹, R.B. Bassanezi², L.H. Montesino² & M.A. Nunes¹

¹Centro de Citricultura Sylvio Moreira-IAC, Cordeirópolis, SP; ²Fundecitrus, Araraquara, SP. *Email: valdenice@centrodecitricultura.br

Brevipalpus phoenicis destaca-se por ser vetor do vírus da leprose dos citros, uma das doenças virais de maior impacto e dano econômico para a cultura, devido ao extensivo uso de acaricidas. Ao adquirir o vírus, o ácaro torna-se virulífero por toda a sua vida aumentando as chances de surtos da doença nos pomares. Estudos anteriores sugerem haver uma dependência espacial entre as plantas com sintomas de leprose, e que o movimento dos ácaros efetivamente virulíferos ocorre a curtas distâncias. Visando auxiliar no manejo da doença, os objetivos deste trabalho foram validar o diagnóstico molecular para a detecção do vírus no vetor, antes mesmo do aparecimento dos sintomas nas plantas, e caracterizar espacialmente estas populações virulíferas em pomares de citros. Foram feitas amostragens de ácaros em pomares de cultivo orgânico e convencional, e os padrões espaciais destas populações foram analisados. A técnica de RT-PCR para a detecção molecular do vírus da leprose em *B. phoenicis* foi validada, e foi possível estabelecer não apenas o padrão espacial, mas também o gradiente de dispersão dos ácaros virulíferos em relação às plantas com sintomas de leprose. Espera-se com estas informações estabelecer estratégias para a adoção de um manejo localizado das populações virulíferas do vetor no entorno das plantas sintomáticas, em substituição ao controle em área total, reduzindo os custos e os riscos econômicos e ambientais.

Palavras-chave: ácaro da leprose, manejo de doenças em citros.

Financiadora: FAPESP (2008/52.691-9 e 2010/07.365-62).